

Candidato(s) Ausente(s)
Nº de Inscrição/ RG/ CPF
009/49.040.321-9/410.767.058-98.
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MARTIN LUTHER KING
PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES, NOS TERMOS DO
COMUNICADO CEETEPS Nº 1/2009 E SUAS ALTERAÇÕES.
AVISO Nº 085/01/2018 DE 21/03/2018. PROCESSO Nº
1282/2018.

RETIFICAÇÃO DO AVISO DE RESULTADO DA AULA TESTE E
CLASSIFICAÇÃO FINAL, PUBLICADO NO DOE DE 26/06/2018,
SEÇÃO I, PÁGINA (S) 205.

2. Componente curricular: Cálculos Estatísticos (Administração)

Candidato(s) Aprovado(s)
Nº de Inscrição/ Nome/ RG/ CPF/ Nota/ Classificação Final
- Licenciado
ONDE SE LÊ:
132/ Inês Regina Silva/ 18.490.214-9/ 081.640.388-06/ 59,00/ 1º

LEIA-SE:
90/ Erick Novaes Lima/ 46.714.572-6/ 362.265.908-40/ 90,00/ 1º

132/ Inês Regina Silva/ 18.490.214-9/ 081.640.388-06/ 59,00/ 2º

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL RUBENS DE FARIA E SOUZA – SOROCABA

CLASSE DESCENTRALIZADA - EE ANTONIO PADILHA (PROGRAMA VENÇA)

PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES, NOS TERMOS DO COMUNICADO CEETEPS Nº 1/2009, E SUAS ALTERAÇÕES.

AVISO Nº 017/02/2018 DE 20/03/2018. PROCESSO Nº 1371/2018

AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA AULA TESTE

O Diretor da ETEC RUBENS DE FARIA E SOUZA, em face do Jogo da Copa 2018, comunica aos candidatos convocados pelo Aviso de Resultado da Avaliação Escrita e Convocação para Aula Teste, publicado no DOE de 14/06/2018, seção I, páginas: 145 e 146, que a mesma dar-se-á conforme abaixo especificada, no componente curricular:

Local da realização :
ETEC: Rubens de Faria e Souza

ENDEREÇO: Avenida Comendador Pereira Inácio, 190 – Lagedo – Sorocaba/SP

TELEFONE: (15) 32331316

1. COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO EM MARKETING (ADMINISTRAÇÃO)

DATA: 30/07/2018

HORÁRIO: 09h00

DURAÇÃO: 20 minutos

Conforme disposto no item 7 do inciso V do Comunicado CEETEPS nº 1/2009, publicado no DOE de 31.01.2009 e suas alterações, o candidato convocado deverá comparecer ao local designado para a avaliação, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, deverá observar, também, as alíneas a, b e c do item mencionado anteriormente.

TRÊS TEMAS:

1 - Conceitos da Administração de Marketing: • origem e evolução • estrutura do departamento de marketing

2 - Análise do ambiente de marketing: • micro e macro • noções de variáveis controláveis e incontroláveis.

3 - MIX/BRIEFING/Plano de Marketing: • pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças

• metas e objetivos • estratégias – 4Ps • posicionamento • plano de ação e implementação.

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ETEC DE COTIA – COTIA

PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES, NOS TERMOS DO COMUNICADO CEETEPS Nº 1/2009 E SUAS ALTERAÇÕES.

AVISO Nº 222/01/2016 DE 13/12/2016. PROCESSO Nº 7492/2016.

AVISO DE CONVOCAÇÃO Nº 04.

O Diretor de Escola Técnica da ETEC DE COTIA, considerando a ocorrência de aulas, CONVOCA o candidato abaixo relacionado, para escolha e atribuição de aulas, no dia e horário indicado, à comparecer na ETEC GUARACY SILVEIRA, sita na Rua Ferreira de Araujo, 527, bairro Pinheiros, cidade São Paulo, telefone (11) 3031-6208, e-mail: e061adm@cps.sp.gov.br.

O candidato convocado comparecerá com documento de identidade ou far-se-á representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.

A escolha e atribuição de aulas obedecerá rigorosamente a preferência de titulação e a ordem de classificação final, respeitando o disposto no item 6, do inciso VII do Comunicado CEETEPS nº 1/2009. O candidato só poderá escolher e ter aulas atribuídas no componente e/ou componente constante de um grupo de componentes curriculares que se inscreveu e obteve êxito, exceto na situação prevista no subitem 7.1, do mesmo inciso, com alterações introduzidas pelo Comunicado CEETEPS - 5, de 29, publicado no DOE de 30.10.2009. Escolhidas e atribuídas as aulas o candidato não aproveitado aguardará nova oportunidade de convocação.

O candidato que não atender à convocação para formalizar a contratação, terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo.

Observar-se-á para o início do exercício o disposto no item 9 do inciso VII do Comunicado CEETEPS nº 1/2009.

Local: ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ETEC GUARACY SILVEIRA

Endereço: Rua Ferreira de Araujo, 527

Bairro: Pinheiros

Cidade: São Paulo

Telefone: (11) 3031-6208 e-mail: e061adm@cps.sp.gov.br

Site: www.etegaracy.com.br

COMPONENTE CURRICULAR: 6-Química (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/CPD)

Nº AULAS: 4,00 - AULAS EM SUBSTITUIÇÃO

MOTIVO DO SURGIMENTO DAS AULAS: Auxílio Doença

PERÍODO DAS AULAS: Matutino

LICENCIADO

NOME/ RG/ CPF/ CLASSIFICAÇÃO FINAL.

ANDREIA MARIA FAEDO / 4.274.906 / 007.825.009-94 / 1º

PERÍODO PARA COMPARECIMENTO: 03/07/2018

04/07/2018 e 05/07/2018

HORÁRIO: 10:00.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORIA

MUSEU DE ZOOLOGIA

EDITAL CONCURSO LIVRE-DOCENTE

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NAS DUAS DIVISÕES DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL MZ/ SVAPACA/ 01/ 2018

O Diretor do Museu de Zoologia torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pelo Conselho Deliberativo na 145ª sessão ordinária realizada em 28/06/2018, estarão abertas, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação deste edital, de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 14h às 16h30, as inscrições ao concurso público para obtenção de Título de Livre-Docente, na Divisão Científica e na Divisão de Difusão Cultural, para as respectivas áreas de conhecimento/disciplinas, nos termos do Regulamento Geral da USP e do Regulamento Interno do Museu de Zoologia da USP, conforme programas abaixo. Cada candidato poderá se inscrever em uma disciplina da área de conhecimento escolhida.

DIVISÃO CIENTÍFICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENTOMOLOGIA

Disciplina MZP5012 - Insetos Imaturos: Metamorfose e Identificação

1. Terminologia, técnicas de coleta, morfologia e biologia geral dos estágios imaturos, a origem e função da pupa, a "muda", a regulação hormonal.

2. Identificação dos principais grupos de insetos: Ephemeroptera, Odonata, Plecoptera, Orthopteroidea, Trichoptera, Megaloptera, Heteroptera, Homoptera, Lepidoptera, Hymenoptera, Diptera e Coleoptera.

Disciplina MZP5013 - História Evolutiva dos Insetos

1. Classificação dos insetos.

2. Histórico das principais classificações.

3. Archaeognatha e Zygentoma.

4. Paleoptera: Ephemeroptera e Odonata.

5. Neoptera: Polyneoptera: Plecoptera, Embioptera, Zoraptera.

6. Neoptera: Polyneoptera: Grylloblattodea, Dermaptera, Mantophasmatoidea.

7. Neoptera: Polyneoptera: Orthoptera: Orthoptera, Phasmatodea.

8. Neoptera: Polyneoptera: Dictyoptera: Blattaria, Isoptera, Mantodea.

9. Neoptera: Paraneoptera: Psocoptera, Phthiraptera, Thysanoptera.

10. Neoptera: Paraneoptera: Hemiptera

11. Neoptera: Holometabola: Coleoptera.

12. Neoptera: Holometabola: Neuropterida: Neuroptera, Megaloptera, Raphidioptera.

13. Neoptera: Holometabola: Hymenoptera.

14. Neoptera: Holometabola: Siphonaptera, Mecoptera.

15. Neoptera: Holometabola: Strepsiptera, Diptera.

16. Neoptera: Holometabola: Trichoptera, Lepidoptera.

Disciplina MZP5014: Sistemática e Biodiversidade de Insetos I

1. Classificação dos insetos.

2. Morfologia e Identificação de Archaeognatha e Zygentoma.

3. Morfologia e Identificação de Ephemeroptera e Odonata (= "Paleoptera").

4. Morfologia e Identificação de Orthoptera (Caelífera e Ensífera), Phasmida (Polyneoptera).

5. Morfologia e Identificação de Grylloblattaria, e Mantophasmatoidea (Polyneoptera).

6. Morfologia e Identificação de Plecoptera e Embioptera (Polyneoptera).

7. Morfologia e Identificação de Dictyoptera (Isoptera, Blattodea e Mantodea) (Polyneoptera).

8. Morfologia e Identificação de Dermaptera e Zoraptera (Polyneoptera).

9. Morfologia e Identificação de Hemiptera e Thysanoptera (Paraneoptera).

10. Morfologia e Identificação de Psocoptera e Phthiraptera (Psocodea, Paraneoptera).

11. Temas atuais em Sistemática e Biologia de Insetos

Disciplina MZP5015: Sistemática e Biodiversidade de Insetos II

1. Metamorfose.

2. Morfologia e Identificação de Coleoptera.

3. Morfologia e Identificação de Neuroptera e Megaloptera.

4. Morfologia e Identificação de Hymenoptera.

5. Morfologia e Identificação de Siphonaptera e Mecoptera.

6. Morfologia e Identificação de Strepsiptera e Diptera.

7. Morfologia e Identificação de Diptera.

8. Morfologia e Identificação de Trichoptera.

9. Morfologia e Identificação de Lepidoptera.

10. Temas atuais sobre a Sistemática e Biologia de Holometabola.

Disciplina MZP5016: Sistemática e Biologia de Isoptera (Insecta)

1. Histórico do estudo de Isoptera no mundo e no Brasil.

2. Importância do grupo.

3. Principais coleções no mundo e no Brasil.

4. Curadoria de coleção.

5. Coletas: planejamento.

6. Prática: Reconhecimento de operários, soldados e produtores.

7. Principais caracteres morfológicos de soldados usados em taxonomia.

8. Sistemática e Taxonomia: relações filogenéticas com outros insetos (discussão sobre o grupo Dictyoptera).

9. Distribuição dos Isoptera no mundo.

10. Prática: início do reconhecimento geral das famílias do mundo.

11. Anatomia externa.

12. Reconhecimento das famílias e subfamílias neotropicais.

13. Relações filogenéticas dentro de Isoptera.

14. Organização social.

15. Características gerais da biologia e da organização social nas diferentes famílias e subfamílias, com ênfase na Região Neotropical.

16. Teorias sobre origem e evolução da socialidade nos Isoptera.

17. Ciclo de vida, revoadas, comportamento sexual (feromônios de atração sexual), fundação da colônia.

18. Castas: caracterização, diversidade e evolução dos padrões conhecidos.

19. Comunicação (feromônios); ninhos: diversidade de arquitetura, regulação e defesa.

20. Relação com outros animais: simbiontes internos; termítófilos e termitaríofitos, predadores, parasitas.

21. Papel de pedomorfose e heterocronia para compreender a evolução e relações dos grupos de Dictyoptera (Isoptera, Mantodea e Blattaria).

ÁREA DE CONHECIMENTO: VERTEBRADOS

Disciplina MZP5001 Princípios Práticos de Taxonomia

1. Histórico da taxonomia.

Taxonomia pré-lineana e a denominação dos animais e das plantas. – Linnaeus (1707-1778) e Clarke (1758).- Sistema Naturae.- Sistema tipológico. – Aceitação da evolução; papel dos fósseis; seleção natural; filogenia. – Sistemática "moderna".

2. Bases da taxonomia – Coleção

Levantamento da informação básica, coleta de material e sua conservação via seca e via úmida. – Coleções, permuta, roubo.- Livro de campo, métodos de coleta e transporte de material.- Rotulagem de campo e definitiva; preparação.- Tipos de Coleções.- Organização de coleções e manejo do espaço.- Controle das remessas para estudo.- Informatização.

3. Bases da taxonomia – Literatura

Levantamento da informação básica. – Catálogos.- Listas remissivas.- Zoological Record.- Abstracts. – Organização da literatura: nome do autor e assunto. Consultas informatizadas.

4. Nomenclatura

Histórico, evolução dos códigos. – Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. – "Application", consultores, decisão.- Lei da Prioridade.- Lei da Homonímia.- Mudança de nomes.- Publicação e rejeição de nomes. – "Nomen nudum".

5. Categorias taxonômicas - 1

Classificação, generalidades e procedimentos.- Categorias lineanas e taxonômicas atuais.- Hierarquia.- Terminações padronizadas. A espécie.- A subespécie e nomenclatura trinomial.- Variedade, "morpho", forma, "aberratio".- Clina.

6. Categorias taxonômicas – 2

Categorias coletivas.- O gênero.- O subgênero. Nomenclatura tetranominal.- Categorias superiores.

7. Identificação

Métodos de identificação.- Por comparação com material identificado.- Por comparação com material-tipo.- Por fotografia dos tipos.- Por bibliografia.: pelas descrições, redescrições e chaves.- Chaves: tipos e usos. Revisões.- Monografias.

8. Caracteres taxonômicos

Caracteres morfológicos.- Caracteres fisiológicos.- Caracteres geográficos.- Caracteres etológicos. Variabilidade e seus tipos.

9. Mapeamento das ocorrências

Mapas mudos.- Levantamento de localidades.- Problemas no levantamento; localidade mudou de país ou de nome.- Localidade que deixou de existir. Padrões de distribuição.

Disciplina MZP5026: Ornitologia: Anatomia, Evolução e Conservação das Aves

1.Origem e evolução das aves

2.Anatomia e reconhecimento da morfologia externa das aves

3.Fisiologia, penas e voo

4.Histórico sistemático das aves e importância das coleções zoológicas

5.Comportamento – comunicação visual e vocal

6.Migração

7.Reprodução

8.Padrões de especiação, com ênfase no Neotrópico

9.Estudo e reconhecimento das principais famílias de aves do Brasil

10.Conservação

11.Métodos de estudo das aves em campo.

Disciplina MZP5026: Miologia Comparada de Peixes Ósseos

1. Introdução ao estudo da miologia comparada: estrutura básica dos músculos; terminologia anatômica; ontogenia; técnicas de preparação de material.

2. Panorama geral das inter-relações entre as maiores linhagens de peixes ósseos.

3. Anatomia comparada dos complexos musculares acompanhada de apresentação das principais sinapomorfias miológicas para os grandes grupos de peixes ósseos:(3.1)musculatura mandibular;(3.2)musculatura hiopalatina e opercular;(3.3)musculatura hioide;(3.4)musculatura branquial;(3.5)musculatura ocular;(3.6)musculatura corporal (axial e carinal);(3.7)musculatura peitoral;(3.8) musculatura pélvica;(3.9)musculatura das nadadeiras dorsal e anal;(3.10)musculatura caudal.

4. Discussão sobre a integração de novas fontes de informação filogenética com hipóteses prévias.

Disciplina MZP5027: Sistemática e Evolução dos Tetrápodes (Módulo 2): Diversidade e Prática de Campo

Os tetrápodos basais e a diversificação dos primeiros amniotas e répteis paleozóicos. A origem terópoda e a diversificação das aves atuais. Diversificação dos lepidossauros fósseis e atuais. Diversificação dos sinápsidas e a origem dos mamíferos atuais. Prática de campo na Estação Ecológica de Bananal. Métodos de coleta de vertebrados. Identificação de vertebrados em uma região de altitude na Mata Atlântica do sudeste. Ética nos procedimentos de coleta.

Disciplina MZP5028: Análise Filogenética de Caracteres Fenótipos: teoria e prática

1. Breve introdução aos conceitos básicos de sistemática filogenética; as etapas da análise filogenética: matriz, busca, árvores.

2. Caracteres informativos; homologia primária; independência e variação.

3. Características intrínsecas dos caracteres morfológicos; comparações com os caracteres moleculares.

4. Tipos de caracteres morfológicos; 4.1. Caracteres discretos; estados mutuamente exclusivos; caracteres binários e multiestadado; ordenação de estados: critérios e consequências.

4.2. Caracteres contínuos; contagens, medidas e dados de morfometria geométrica.

5. Codificação de caracteres e confecção de matrizes. 5.1. Homologias primárias ou hipóteses de homologia; similaridades e diferenças; análise de múltiplos atributos de similaridade; erros frequentes e suas consequências; terminologia anatômica. 5.2. Métodos de codificação de caracteres complexos: codificação redutiva, codificação composta, codificação binária não-aditiva, codificação de ausências; polimorfismos e dados inaplicáveis; erros frequentes e suas consequências. 5.3. Principais programas, com ênfase em Mesquite.

6. Análise de dados. 6.1. Algoritmos de busca: paramétricos e não-paramétricos; máxima parcimônia. 6.2. Principais programas, com ênfase em TNT; exportando matrizes fenotípicas compostas (caracteres discretos e contínuos); buscas no TNT: tradicional, "novas tecnologias"; parâmetros de busca. 6.3. Pesagem de caracteres; pesagem a priori e diferencial (contra homoplasias); pesagem sucessiva, pesagem implícita, pesagem de transformações de estados (otimização autopesada); valor 'k' no TNT.

7. Hipótese de relações filogenéticas; enraizamento de árvores; árvores de consenso. 7.1. Análises a posteriori; otimização de caracteres: máxima parcimônia e verossimilhança; ACCTRAN e DELTRAN; índices de congruência entre caracteres e árvores; índices de suporte de ramos. 7.2. Principais programas, com ênfase em Mesquite. 7.3. Detectando táxons e caracteres problemáticos.

8. Publicando sua análise. 8.1. Formas de apresentação dos dados; descrições anatômicas, descrição e distribuição dos caracteres, análise e otimização dos caracteres. 8.2. Representações de árvores: diagonal, retangular, radial; cladogramas e filogramas; principais programas, com ênfase em FigTree e Adobe Illustrator.

9. Integrando novos dados morfológicos com hipótese prévias. 9.1. Abordagens possíveis: otimização em hipóteses pré-existent, revisão de nós incongruentes entre diferentes análises, super-árvores, análise filogenética global de dados combinados. 9.2. Lidando com disjunção de dados em análises globais: dados inaplicáveis e táxons terminais compostos. 9.3. Constatando dados morfológicos e moleculares ('evidência total').

10. Discussão e análise crítica das práticas atuais e do papel da morfologia na sistemática contemporânea.

Disciplina MZP5031 -Evolução e Diversidade de Actinopterygii Marinhos

1. Breve introdução aos peixes marinhos: definição do conceito, caracterização dos grupos catádrocos, anádrocos e diádrocos; adaptações para vida em meio hiperosmótico; diferentes ambientes marinhos; histórico da taxonomia dos grupos.

2. Diversidade taxonômica, morfologia, aspectos gerais de biologia, relações filogenéticas e distribuição dos principais grupos marinhos de: Elopiformes, Albuliformes, Notacanthiformes, Anguilliformes, Clupeiformes, Gonorynchiformes, Siluriformes, Argentiniformes, Osmeriformes, Salmoniformes, Stomiiformes (= Stomiatiiformes), Ateleopodiformes, Aulopiformes, Myctophiformes, Lampridiformes (= Lampriformes), Polymixiiformes, Gadiformes, Stephanobercyiformes, Zeiformes, Bercyiformes, Atheriniformes, Beloniformes, Acanthuriformes, Batrachoidiformes, Blenniiformes, Caproiformes, Carangiformes, Cottiformes, Dactylopteriformes, Gasterosteiformes, Gobiesociformes, Gobiiformes, Icosteiformes, Labriformes, Lophiiformes, Mugiliformes, Nototheniiformes, Ophidiiformes, Perciformes, Pholidichthyiformes, Pleuronectiformes, Scombriformes, Scorpaeniformes, Stromateiformes, Synbranchiformes, Tetraodontiformes, Trachiniformes.

3. As diferentes escolas biogeográficas e suas explicações para a diversidade de peixes marinhos; a influência da tectônica de placas na distribuição e evolução das linhagens; contexto da formação dos recifes de corais e a diversificação das assembleias de peixes associadas; caracterização das regiões biogeográficas marinhas e biogeografia de peixes pelágicos.

Disciplina MZP5036: Evolução do Sistema Musculosquelético em Actinopterygii

1. Introdução ao estudo da osteologia comparada: estrutura básica de ossos e cartilagens; exoesqueleto, endoesqueleto e tipos de ossificação; ontogenia; terminologia anatômica.

2. Introdução ao estudo da miologia comparada: estrutura básica dos músculos e tecidos conjunt